

# Treino de competências em Suporte Básico de Vida Pediátrico: um programa em implementação

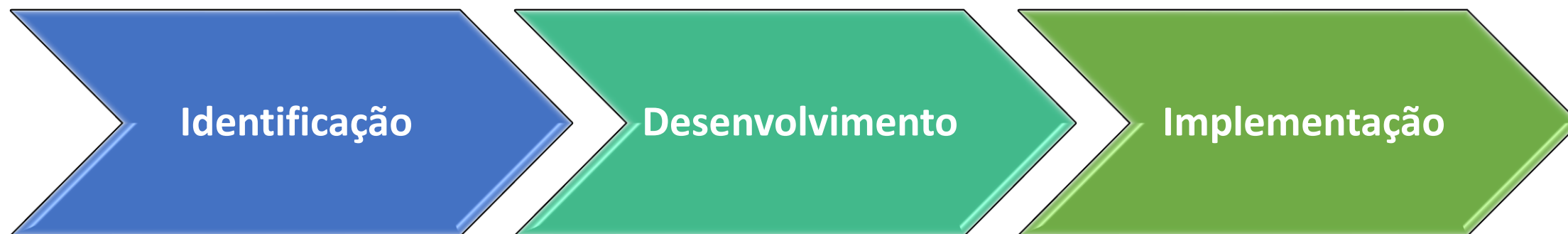
Fátima Prior; Mónica Costa; Francisco Monteiro  
Patrícia Henriques; Rita Neves Carneiro

Hospital Dr. José de Almeida - Cascais

Coimbra, Junho 2022

- O que fazemos?
- Como fazemos?
- Quais os resultados?
- Próximos passos...
- Conclusões

# O que fazemos?



# O que fazemos?

Programa de Treino em Suporte Básico de Vida Pediátrico em 2 fases:

- **Objetivo geral:**
  - treinar em contexto de simulação clínica competências de reanimação em pediatria.
- **Objetivos específicos:**
  - aumentar o conhecimento dos formandos em relação ao espaço, aos recursos e ao procedimento em caso de reanimação
  - desenvolver as competências da equipa em situações de reanimação através da simulação de cenários clínicos
- **FASE 1** – equipa de enfermagem e assistentes operacionais com formação em treino de competências em reanimação pediátrica.
- **FASE 2** – prática a cada 2 semanas com resolução de casos-problema na unidade, envolvendo os profissionais escalados para o turno.

# Como fazemos?

## Fase 1

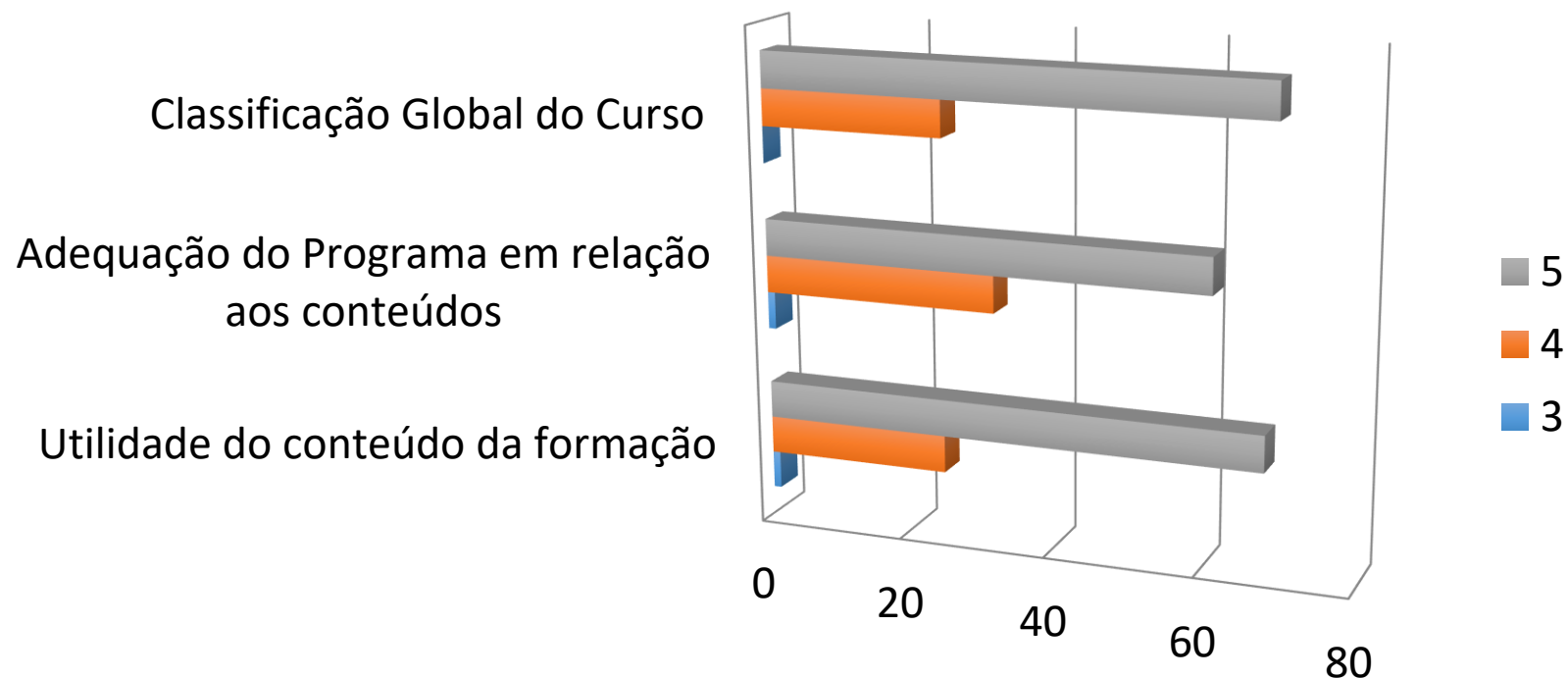
- A formação é ministrada por um elemento da equipa que é instrutor de SBV certificado pelo INEM, e por um segundo elemento, previamente treinado para este programa.
- A componente expositiva da formação é feita com o suporte de uma apresentação de diapositivos em que cada momento do algoritmo é explicado, e com um *workshop* em que são apresentados os adjuvantes da via aérea.
- A componente prática é feita pelo método 4 passos, com recurso aos manequins de tamanho pediátrico e lactente

## Como fazemos?

- Com foco na prática das competências, não houve avaliação formal.
- Avaliação da pertinência da formação através da aplicação de um questionário de avaliação da formação aos formandos, com cálculo da média nas dimensões de conteúdo.



## Quais os resultados?



- *Likert* de 0-5, onde 0 não é nada útil/adequado e 5 é totalmente útil/adequado.

## Próximos passos...

- Iniciar FASE 2
- Avaliação do desempenho da equipa nas simulações
- Publicação

## Conclusões

- O Programa de Treino em Suporte Básico de Vida Pediátrico oferece oportunidades de treino para simular a utilização de competências num ambiente seguro.
- Os formandos reconhecem a utilidade do conteúdo do Programa de Treino em Suporte Básico de Vida Pediátrico na sua prática quotidiana e a adequação dos seus conteúdos.

## Referências Bibliográficas

- Freitas, C.; Preto, E.; Nascimento, C. (2017). Intervenções de enfermagem na monitorização da deterioração clínica da pessoa em enfermaria hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(14), 121-132. <https://doi.org/10.12707/RIV17025>
- Nascimento, J., Nascimento, K., Regino, D., Alves, M., Oliveira, J., & Dalri, M. (2021). Simulação clínica: construção e validação de roteiro para o Suporte Básico de Vida no adulto. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 11, e44. <https://doi.org/10.5902/2179769254578>
- Instituto Nacional de Emergência Médica (2017). Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico - versão 3.0 - 1ª Edição. PDF available at: <https://www.inem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Suporte-B%3%A1sico-de-Vida-Pedi%3%A1trico.pdf>
- Laco, C. & Stuart, W. (2021). Simulation-Based Training Program to Improve Cardiopulmonary Resuscitation and Teamwork Skills for the Urgent Care Clinic Staff. *Military Medicine*. <https://doi.org/10.1093/milmed/usab198>
- Amaro, Pedro (2017). A Simulação Clínica Suporte Imediato de Vida no Serviço de Urgência. Relatório de Estágio de Mestrado em Enfermagem. PDF available at: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/22823/1/Mestrado%20-%20Enfermagem%20-%20Enfermagem%20M%3%A9dico-Cir%3%BArgica%2C%20a%20Pessoa%20em%20Situa%3%A7%3%A3o%20Cr%3%ADtica%20-%20Pedro%20Miguel%20Nolasco%20Amaro%20-%20A%20simula%3%A7%3%A3o%20cl%3%ADnica%20em%20suporte%20imediato%20de%20vida%20no%20Servi%3%A7o%20de%20Urg%3%AAncia.pdf>
- Ogrinc, Greg MD, MS; Davies, Louise MD, MS; Goodman, Daisy DNP, MPH; Batalden, Paul MD; Davidoff, Frank MD; Stevens, David MD SQUIRE 2.0 2016 (Standards for Quality Improvement Reporting Excellence), *Journal of Nursing Care Quality*- Volume 31 - Issue 1 - p 1-8 <https://doi.org/10.1097/NCQ.000000000000153>

ninguém está sozinho



Obrigada!

*#decascaisparaomundo*

